

Exma. Senhora
Dr.^a Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário
de Estado Adjunto e dos Assuntos
Parlamentares
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA
Ofício n.º 4149

SUA COMUNICAÇÃO DE
07-12-2018

NOSSA REFERÊNCIA

DATA

**ASSUNTO: Pergunta n.º 818/XIII/4.^a, de 07 de dezembro de 2018
Poluição na Ribeira de Dardavaz, em Tondela**

Cara Dra. Catarina Gamboa,

Em resposta à Pergunta n.º 818/XIII/4.^a, de 07 de dezembro de 2018, formulada pelo Senhor Deputado Pedro Soares, do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda (BE), encarrega-me o Senhor Ministro do Ambiente e da Transição Energética de transmitir o seguinte:

1. O Governo tem na sua posse algum diagnóstico acerca da poluição na ribeira de Dardavaz, em Tondela, provocada pelo deficiente funcionamento da ETAR da ZIM da Adiça?

A Agência Portuguesa do Ambiente, I. P. (APA, I.P.), com o objetivo de identificar o tipo das águas que estão a afluir a esta ribeira efetuou, em janeiro passado, uma ação de fiscalização conjunta com o Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente da Guarda Nacional Republicana (SEPNA - GNR) de Santa Comba Dão e com a Câmara Municipal de Tondela, que incluiu a recolha de amostras de água em vários pontos da ribeira de Dardavaz, aguardando-se os resultados laboratoriais.

2. Os problemas biológicos identificados na Albufeira da Agueira pelo Plano de Gestão da Bacia Hidrográfica do Mondego têm relação com as elevadas cargas de matéria orgânica (CBO5) lançadas no rio Criz, a partir da ETAR da ZIM da Adiça, entre outras fontes de pressão urbana e industrial existentes na Sub-Bacia do Dão?

Nos termos do Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de junho, na sua atual redação, a Albufeira da Agueira no rio Mondego e respetiva bacia hidrográfica, foi considerada zona sensível, sendo o parâmetro NH4+ o critério de identificação pelo incumprimento, nos termos da Diretiva n.º 75/440/CEE.

A rejeição das águas residuais tratadas na ETAR da ZIM da Adiça é efetuada na ribeira de Dardavaz, afluente do rio Criz, sendo um dos parâmetros de controlo da qualidade da rejeição o parâmetro CBO5, que, de acordo com o histórico do autocontrolo apresentado à APA, I.P., tem vindo a cumprir com o valor limite de emissão regulamentado.

Acresce referir que a contribuição da descarga de águas residuais tratadas desta instalação, no que respeita à carga total de CBO5 do rio Criz, é baixa, se considerarmos que esta descarga é uniformemente distribuída em toda a bacia hidrográfica afluenta à albufeira da Barragem da Aguieira, dada a uniformidade das características socioeconómicas deste território, e que a área da bacia hidrográfica do rio Criz é de 147 Km² e a área da bacia hidrográfica do rio Mondego a montante da Barragem da Aguieira é de 3.052 km².

3. Que medidas o Governo já adotou ou pensa vir a adotar, em colaboração com a Câmara Municipal de Tondela, para que o funcionamento da ETAR da ZIM da Adiça seja urgentemente corrigido e cesse o lançamento de matéria poluidora na ribeira de Dardavaz?

Presentemente, a ETAR da ZIM da Adiça apenas dispõe do tratamento biológico, o qual garante o cumprimento dos requisitos de rejeição dos parâmetros orgânicos presentes nas águas residuais que afluem à ETAR. A Câmara Municipal de Tondela adquiriu um novo equipamento que possibilitará o funcionamento dos órgãos de tratamento físico-químico da ETAR da ZIM de Adiça, previsivelmente no presente quadrimestre. Esta solução permitirá o cumprimento dos requisitos de rejeição definidos para as águas residuais industriais.


Não obstante, na ação conjunta com o SEPNA - GNR de Santa Comba Dão e com a Câmara Municipal de Tondela, referida anteriormente, que incluiu a fiscalização da rede de coletores de águas residuais e de águas pluviais da Zona Industrial de Adiça, não foram verificadas descargas de águas residuais industriais, nem indícios das mesmas.

4. O Governo, em articulação com a Câmara Municipal de Tondela, está a preparar algum plano de despoluição da ribeira de Dardavaz, com recuperação da vegetação ripícola e do sistema ecológico associados àquele curso de água?

Na ação referida no ponto anterior, foram colhidas amostras em vários pontos da ribeira de Dardavaz, das quais se aguardam os resultados laboratoriais, que permitirão identificar a origem das águas que estão a afluir a esta ribeira e o estado das águas superficiais da ribeira e consequentes medidas a implementar.

Por último, salientar que, no âmbito das suas atribuições, a APA, I.P., continuará a acompanhar a evolução da situação, reforçando as ações de fiscalização no sentido de proteção, valorização e regularização da rede hidrográfica, nomeadamente às linhas de água do concelho de Tondela.

Com os melhores cumprimentos,

 A Chefe do Gabinete

Inês FERREIRA ALVES

Ana C/isa

Inês Alves

Chefe do Gabinete, em Substituição
do Ministro do Ambiente

e da Transição Energética

Gabinete do Ministro do Ambiente e da Transição Energética

Rua de "O Século", 51 - 1200-433 Lisboa, PORTUGAL

TEL + 351 21 323 15 00 EMAIL gabinete.mate@mate.gov.pt www.portugal.gov.pt